

Como enviar carrapatos para teste

- Separar dois ou três animais mais infestados e deixá-los sem contato com carrapaticida por pelo menos 25 dias, em caso de utilização de produto que age por contato (banho de aspersão), ou 35 dias, quando se utiliza produto "pour on" (na linha do dorso) ou injetável. Este cuidado deve ser adotado para que os carrapatos a serem utilizados no teste não tenham resíduos de carrapaticidas.

- Coletar uma grande quantidade de carrapatos (por volta de 200). Só servem as fêmeas grandes e repletas de sangue, conhecidas popularmente como "mamonas" ou "jabuticabas". A melhor hora para coleta é o início da manhã, quando os animais encontram-se mais intensamente infestados por carrapatos com estas características.

- Acondicionar em recipiente adequado (pote plástico ou caixa de papelão, contendo pequenos furos que possibilitem a respiração dos carrapatos, sem permitir a fuga destes).

- Identificar o material, informando nome e município da propriedade, nome do proprietário, endereço para envio dos resultados e telefone.

- Enviar por Sedex para:

Embrapa Gado de Leite (carrapatos)

Rua Eugênio do Nascimento, 610

Bairro Dom Bosco - 36038-330

Juiz de Fora - MG

- É importante que o material seja enviado no início da semana (segundas, terças ou quartas-feiras) e que o tempo entre a coleta e o envio seja o menor possível. O ideal é coletar e enviar no mesmo dia mas, caso não seja possível, pode-se fazê-lo no dia seguinte, desde que se tenha o cuidado de manter os carrapatos devidamente acondicionados na parte inferior da geladeira. Para o envio pelos Correios, não é necessária a refrigeração do material. Dúvidas podem ser esclarecidas pelo telefone (32) 3249-4829.

- Após 35 a 40 dias, o produtor recebe os resultados do teste em sua casa, com informações sobre o momento certo de se banhar os animais e como preparar e administrar adequadamente o banho. É importante ressaltar que os resultados são válidos apenas para a propriedade de onde foram coletados os carrapatos e que o teste é gratuito.

A LINHA DE CARRAPATICIDAS OURO FINO

elimina os carrapatos de forma rápida e eficaz.

Siga o passo-a-passo e livre seu rebanho da infestação.

Ano: 2005
Tiragem: 30.000 exemplares



10

PASSOS PARA O CONTROLE EFICIENTE DO CARRAPATO DOS BOVINOS



1 Use a arma adequada.

Cada propriedade deve ter seu teste de sensibilidade dos carrapatos aos carrapaticidas, que é feito gratuitamente pela Embrapa Gado de Leite.



2 Combata o inimigo quando ele estiver em menor número.

Nos meses de menores infestações, mais quentes ou mais secos, dê cinco ou seis banhos estratégicos, um a cada 21 dias.



3 Obedeça às regras.

A bula do produto deve ser lida para seguir as recomendações do fabricante, principalmente quanto à homogeneização, dosagem, período de descarte do leite e permissão para uso em vacas em lactação.



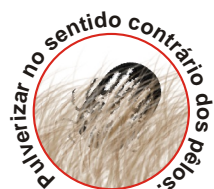
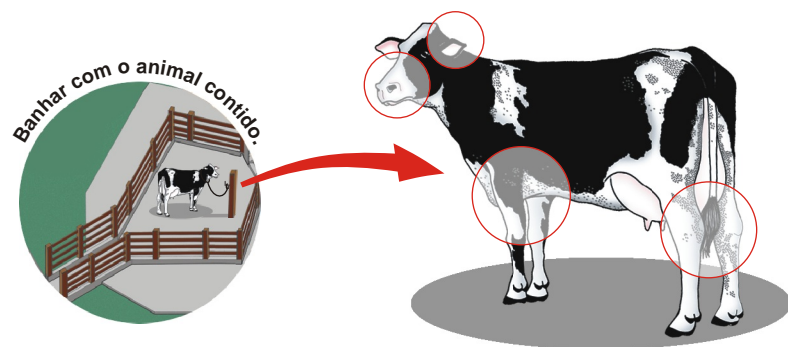
4 Proteja-se.

No preparo e aplicação do produto utilize máscaras, luvas e vestuário adequados e banhe os animais a favor do vento, para evitar danos à sua saúde.



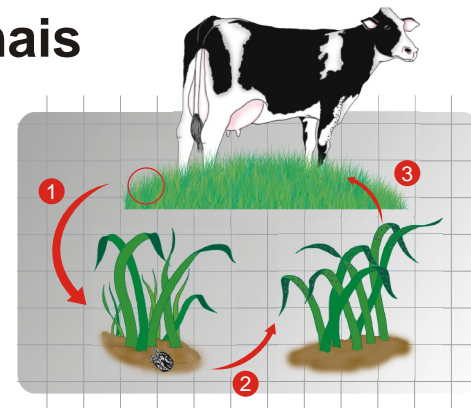
5 Dê o tiro certo.

O banho deve ser dado com o animal contido, no sentido contrário ao dos pêlos, com pressão adequada e em toda a superfície do corpo, incluindo cara, orelhas e entre pernas. Evite dias de chuva e horários de sol forte. Em caso de tratamento *pour on* (na linha do dorso), avalie o peso de cada animal para aplicação da quantidade correta do produto, de acordo com as recomendações da bula.



6 Use a tática dos “animais aspiradores”.

Os animais recém-tratados devem retornar às pastagens infestadas para que funcionem como “aspiradores” dos carrapatos que lá estão, à espera do hospedeiro. Os carrapatos que subirem nos animais serão mortos quando entrarem em contato com o produto. Os que conseguirem sobreviver serão combatidos no próximo banho.



7 Cuide melhor dos animais de “sangue doce”.

Os bovinos mais infestados, conhecidos como animais de “sangue doce”, que são as “fábricas” de carrapatos do rebanho, devem ser identificados e tratados com mais frequência.

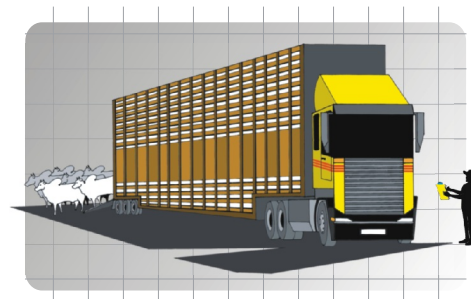


8 Avalie o desempenho de sua arma.

O teste de sensibilidade dos carrapatos aos carrapaticidas deve ser repetido anualmente. Troque o carrapaticida por outro de mecanismo de ação diferente, no máximo a cada dois anos, de acordo com os resultados do novo teste.

9 Trate os animais que vêm de fora.

Os animais recém-adquiridos devem ser banhados de preferência no local de origem e mantidos isolados por 30 dias antes de sua incorporação ao rebanho.



10 Evite infestações mistas.

Eqüinos e bovinos devem ser mantidos em pastos separados, pois os bovinos também podem ser infestados pelos carrapatos-de-cavalos (“carrapato-estrela”), cujo controle é diferente.

